

INDICADORES GLOBAIS DE INOVAÇÃO NO CONTEXTO NORTESUL GLOBAL

ROSANGELA DE LIMA GONÇALVES SAISSE

UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO PROFESSOR JOSÉ DE SOUZA HERDY (UNIGRANRIO)

JOSIR SIMEONE GOMES

UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO PROFESSOR JOSÉ DE SOUZA HERDY (UNIGRANRIO)

INDICADORES GLOBAIS DE INOVAÇÃO NO CONTEXTO NORTESUL GLOBAL

Introdução

Uma divisão para o espaço geográfico pode ser feita delimitando-se o Sistema Internacional (SI) em dois grupamentos, observando não sua localização espacial mas levando em consideração Indicadores de desenvolvimento econômico. O ex-Chanceler Willy Brandt cria uma delimitação para o SI em dois grupamentos: Norte e Sul. A geração da inovação já não mais se verifica apenas em países alta renda. A atividade inovativa se dissemina significativamente entre países em desenvolvimento. Contudo persiste grande lacuna no nível de desenvolvimento e crescimento econômico oriundos da distância tecnológica.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Objetivamos debater sobre o papel dos investimentos interno bruto em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) como variável fundamental na capacidade dos sistemas nacionais de inovação e a atuação econômica dos países. Neste contexto, apoiados em dados anuais do Índice Global de Inovação (IGI) e o mapeamento da trajetória dos investimentos em P&D apresentados pela UNESCO, formulamos as questões de pesquisa: Há evidências entre o papel dos investimentos em P&D e o posicionamento dos países frente ao IGI? Existe lacuna no que tange aos investimentos em P&D entre os blocos Norte e Sul Global?

Fundamentação Teórica

Medir a capacidade inovativa de uma nação significa olhar para o financiamento de P&D, considerado vetor de alto impacto para a competitividade e crescimento econômico por meio da aceleração da inovação, acumulação de capital e desenvolvimento do capital humano. Consolidar o contributo para a P&D, é fundamental para a difusão e reforço da inovação com o conseqüente desenvolvimento econômico (BOR et al., 2010). Griffith et al. (2004) apontam a importância do nível de conhecimento do capital humano para potencializar a capacidade de absorção tecnológica e retorno relativo às novas tecnologias.

Metodologia

Foi realizado um mapeamento da trajetória dos países em seus investimentos em P&D, no período de 2011 a 2020. Para efeito de seleção dezesseis países, foram escolhidos. Do Norte Global: EUA, Canadá, Reino Unido, Cingapura, República da Coreia, Israel, Finlândia e Japão. Do Sul Global: África do Sul, Brasil, México, Egito, Índia, Irã, Filipinas, Federação Russa. Construímos nossa amostra a partir de duas bases de dados: os relatórios anuais da WIPO e da UNESCO. Nosso valor amostral é formado por 160 observações, derivadas do fato de 16 países terem sido observados ao longo de 10 anos.

Análise dos Resultados

A análise destacou a existência de um gap estrutural que persiste ao longo dos anos tanto em termos de P&D como no que se refere aos sistemas nacionais de inovação e que investimentos P&D são fundamentais para consolidação de avanços científicos que resultarão melhor desempenho em indicadores globais. Do grupo Norte Global, os que mais investiram foram Israel e a República da Coreia refletindo os esforços dos governos para impulsionar o crescimento econômico. Tendo no Sul Global a China e Federação Russa como os maiores investidores em P&D, destacando-se a China com um forte potencial.

Conclusão

Concluimos que investimentos em P&D e o aprimoramento dos sistemas internos de inovação são canais potencializadores para o desenvolvimento nacional e caminho para ocupar um lugar em diversos setores da economia mundial. No que diz respeito à redução gap tecnológico identificado, entende-se que a elaboração de políticas públicas em C&T, por parte dos tomadores de decisão, tem papel importante no sentido promover e fortalecer o ecossistema de inovação. Mostramos a China com intensivo investimento em P&D, além de manter-se na liderança do IGI entre as nações da amostra.

Referências Bibliográficas

Bor, Y. J., Chuang, Y., Lai, W., & Yang, C. (2010). A dynamic general equilibrium model for public R&D investment in Taiwan. Economic Modelling Cornell University, INSEAD & WIPO (2020). The Global Innovation Index 2020: Who Will Finance Innovation? Griffith, R., Redding, S., & Reenen, J. V. (2004). Mapping the Two Faces of R&D: Productivity Growth in a Panel of OECD Industries. Review of Economics and Statistics UNESCO. Institute for Statistics (UIS) UNCTAD. (2019). Digital Economy Repor 2019 - Value Creation and Capture: Implications for developing countries